

CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS TROPICAIS MANEJADAS EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Hugo Pereira¹, RAMOS; Bárbara Louise Pacheco², CONCEIÇÃO; Franciele de Jesus³, PITTA; Brendow Sampaio Lima⁴, PEDREIRA; Márcio dos Santos Pedreira⁵

RESUMO

O semiárido é um clima caracterizado pela precipitação pluviométrica irregular, sendo que a estação chuvosa fica concentrada em um período curto do ano, atuando na dinâmica de crescimento das plantas forrageiras. A compreensão do comportamento morfogênico é essencial para um manejo de pastagem eficiente, a fim de garantir o fornecimento de forragem. Objetivou-se avaliar as respostas morfológicas de gramíneas forrageiras tropicais no período chuvoso em condições semiáridas. O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga - BA, entre abril e junho de 2019, nesse período a precipitação pluviométrico foi de 197,4 mm. O delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições e nove tratamentos: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Brachiaria brizantha* cv. MG4, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk, *Brachiaria humidicola* cv. Llanero, *Brachiaria ruziziensis* cv. Ruziziensis, *Panicum maximum* cv. Massai, *Panicum maximum* cv. Mombaça, e *Panicum maximum* cv. Tanzânia. As avaliações morfogênicas avaliadas foram: Taxa de Aparecimento Foliar (TApF), Taxa de Alongamento Foliar (TAIF), Taxa de Alongamento do Colmo (TAIC) e Filocrono (FILO), dados obtidos através da marcação de cinco perfilhos, em cada parcela, mensurados a cada sete dias durante todo o período experimental. A altura de corte foi determinada de acordo com cada cultivar para o sistema com pastejo rotacionado. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Duncan, a significância de 5%. Foram observadas diferenças significativas ($P<0,05$), para todas as características morfogênicas. O capim Mombaça destacou-se das demais gramíneas, apresentando valores de 0,39 folhas/perfilho.dia, 16,55 e 2,11 cm/perfilho.dia para as TApF, TAIF e TAIC, respectivamente, e menor valor de FILO (2,80 dias/folha.perfilho). O capim Tanzânia apresenta valores de 0,34 folhas/perfilho.dia, 10,18 e 1,96 cm/perfilho.dia para as TApF, TAIF e TAIC, respectivamente, e menor valor de FILO (3,17 dias/folha.perfilho). As menores TApF foram registradas nas gramíneas Basilisk (0,16 folhas/perfilho.dia), Llanero (0,13 folhas/perfilho.dia) e Massai (0,14 folhas/perfilho.dia). Para a TAIF, as cultivares Massai, Ruziziensis, Llanero, Basilisk e MG4 não diferiram entre si, apresentando média de 2,68 cm/perfilho.dia. A média da TAIC foi de 0,55 cm/perfilho.dia para as cultivares do gênero *Brachiaria* que não diferiram entre si ($P>0,05$), exceto a cv. Basilisk (1,10 cm/perfilho.dia). No que se refere ao filocrono a cultivar Llanero registrou o maior valor (8,69 dias/folha.perfilho). Dentre as cultivares de *Brachiaria brizantha*, não foi observada diferenças significativas ($P>0,05$). Os fatores abióticos influenciam diretamente no crescimento das gramíneas forrageiras. As principais diferenças entre os capins estudados são provindas das disposições genéticas, ou seja, das características intrínsecas de cada cultivar. As taxas de aparecimento e alongamento foliar são sensíveis a umidade do solo, e possuem correlação positiva com o rendimento forrageiro. A TAIC relaciona diretamente com a qualidade nutricional da planta, bem como, com a estrutura e densidade de perfilhos do pasto. As maiores taxas observadas para o alongamento de colmo nos Panicuns correspondem principalmente pelo hábito de crescimento e estrutura do dossel. As cultivares do *Panicum maximum*, Mombaça e Tanzânia apresentaram maior desenvolvimento dos tecidos, principalmente os foliares, que consequentemente

¹ Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo_pereirasantos@yahoo.com

² Pós-graduanda em Zootecnia - UESB, agro.barbara@outlook.com

³ Graduanda em Zootecnia - UESB, francizootec@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UESB, brendowslpitta@gmail.com

⁵ Docente do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br

acarretará maiores produções de biomassa.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Brachiaria spp, gramínea tropical, Panicum maximum, precipitação pluviométrica

¹ Pós-graduando em Zootecnia - UESB, hugo_pereirasantos@yahoo.com

² Pós-graduanda em Zootecnia - UESB, agro.barbara@outlook.com

³ Graduanda em Zootecnia - UESB, francizootec@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - UESB, brendowslpitta@gmail.com

⁵ Docente do Departamento de Fitotecnia e Zootecnia - UESB, mpedreira@uesb.edu.br